

# Salvaguardar o retorno da Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) a Portugal

## LIFE Imperial: estudos de base para a sua conservação



Marques, P.A. M.<sup>1</sup>, R. Alcaria<sup>1</sup>, R. Alcazar<sup>1</sup>, L. Barosa<sup>1</sup>, C. Carrapato<sup>2</sup>, R. Constantino<sup>1</sup>, B. H. Martins<sup>1</sup>, M. Nunes<sup>2</sup>, C. Pacheco<sup>1</sup> e R. Sanchez<sup>3</sup>

<sup>1</sup> LPN – Liga para a Protecção da Natureza; <sup>2</sup> ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; <sup>3</sup> TRAGSATEC

### Introdução

A Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) é uma das aves de rapina mais ameaçadas da Europa e está entre as mais raras do mundo.

Atualmente exclusiva da Península Ibérica, sofreu um grande declínio que culminou com o desaparecimento da população reprodutora em Portugal entre finais da década de 1970 e inícios da década de 1980.

Apenas em 2003 se voltou a confirmar a nidificação em Portugal, na região da Beira Baixa. Desde então, tem vindo a colonizar lentamente o território nacional.

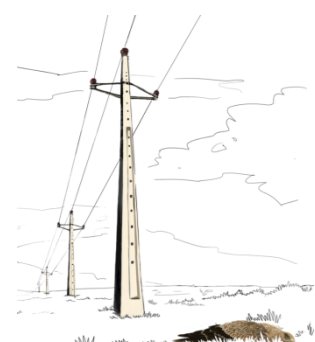
Em 2015, a população nacional totalizava 13 casais divididos pelas regiões da Beira Baixa, Alto Alentejo e Baixo Alentejo.



O Projeto LIFE Imperial LIFE13 NAT/PT/001300 pretende criar condições para o aumento da população de Águia-imperial através da aplicação de um conjunto de ações de conservação que visam a redução das ameaças à espécie.

### Principais ameaças

- Eletrocussão em linhas elétricas
- Uso ilegal de venenos
- Perturbação nas áreas de nidificação
- Abate a tiro
- Perda e degradação de habitat
- Declínio das populações de coelho-bravo



Eletrocussão



Envenenamento



Perturbação



Abate a tiro



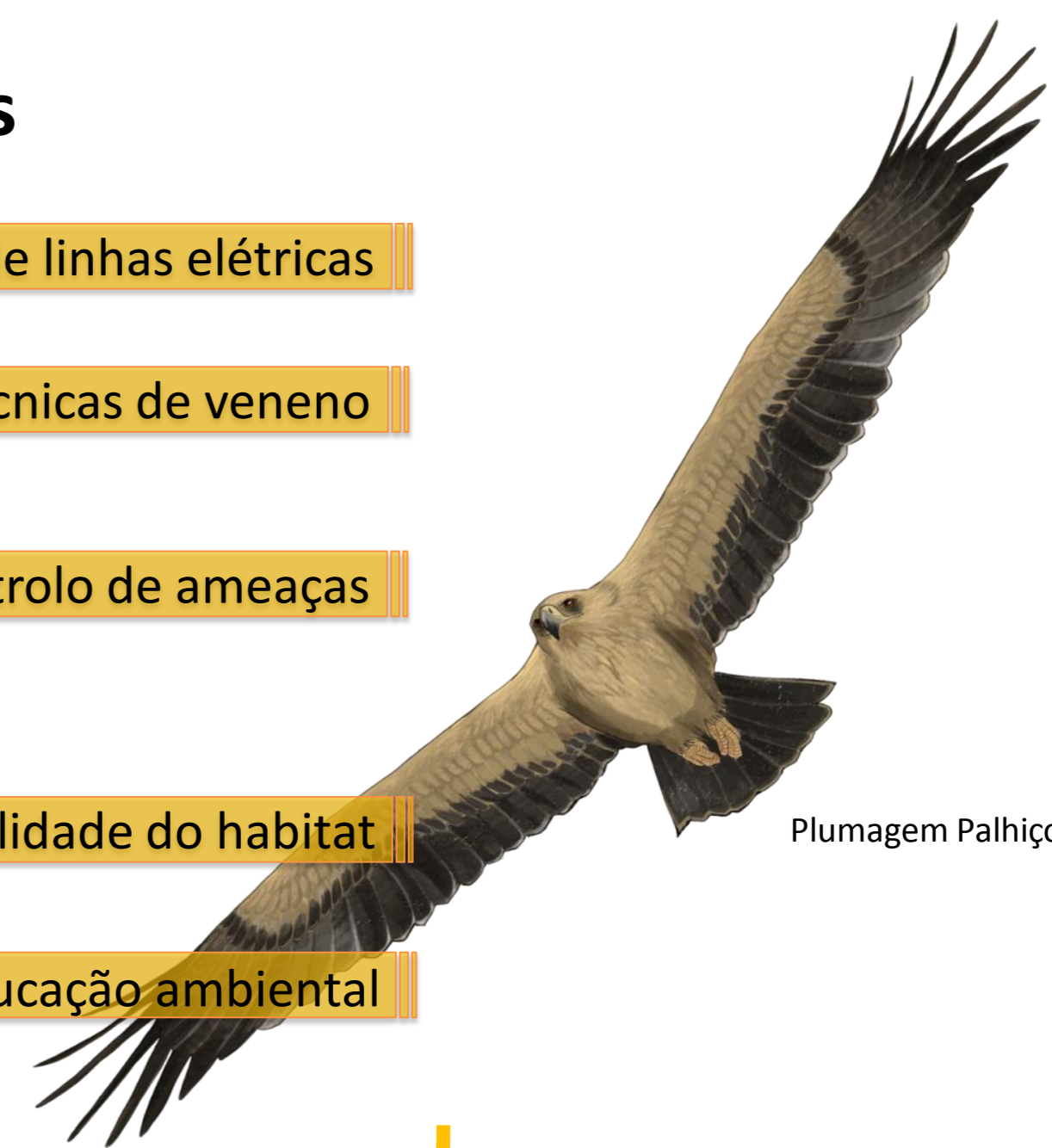
Perda de habitat



Escassez de alimento

### Principais ações

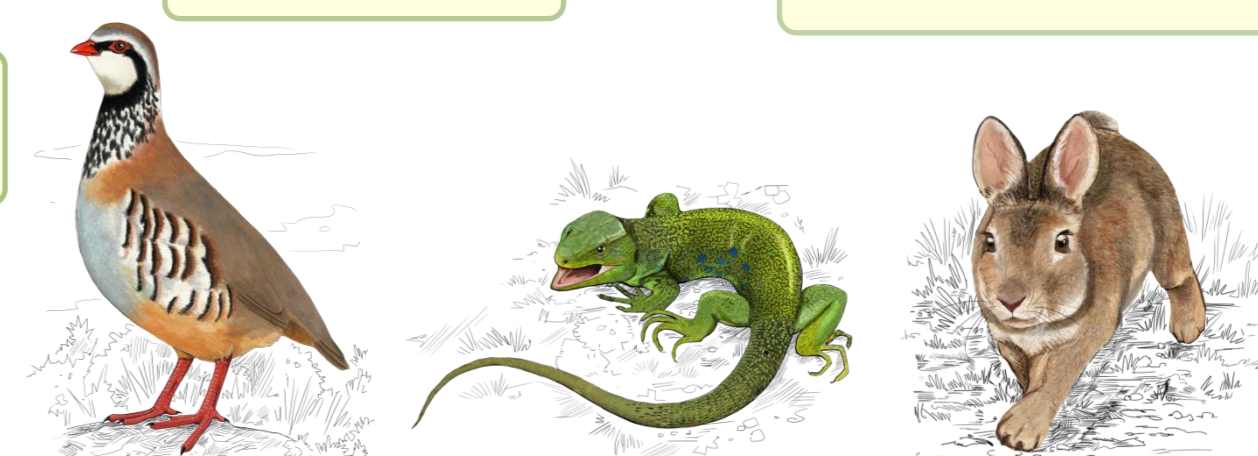
- Minimização do impacto de linhas elétricas
- Fiscalização com equipas cinotécnicas de veneno
- Vigilância e controlo de ameaças
- Melhorar a qualidade do habitat
- Formar, sensibilizar e educação ambiental



Plumagem Palhiço

### Estudos de base

- Base para:
  - Estabelecimento de ações de conservação
  - Avaliação da sua eficácia



"O coelho-bravo é o alimento preferencial mas a Águia-imperial também consome outras presas como perdizes e sardões."

A aplicação de medidas de conservação estabelecidas com base na informação resultante destes estudos e de conhecimento prévio, pretende assegurar que o retorno da Águia-imperial a Portugal seja consolidado de forma sustentável e duradoura.

Agradecimentos: Davina Falcão (ilustrações), parceiros do LIFE e Grupo Trabalho da Águia-imperial – Portugal.

Beneficiário Coordenador

Beneficiários Associados

Financiamento Comunitário

Cofinanciamento



LIFE13/NAT/PT001300 – Contribuição financeira do programa LIFE da UE (75%)

